

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 02/07/2014
Rua São Bento, 405 – 10º andar – sala 102 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU

FERNANDO TÚLIO SALVA ROCHA FRANCO – Representante Suplente

2. SÃO PAULO URBANISMO

GUSTAVO PARTEZANI RODRIGUES – Representante Titular

ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL FILHO – Representante Suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

ELIA ALBUQUERQUE ROCHA – Representante Suplente

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

MÁRCIA MARIA FARTOS TERLIZZI – Representante Titular

5. SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE - SVMA

HELIA MARIA SANTA BARBARA PEREIRA – Representante Titular

SUN ALEX – Representante Suplente

6. SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SF

HENRIQUE DE CASTILHO PINTO – Representante Titular

THAÍS CRISTINA REIS GONÇALVES – Representante Suplente

7. SÃO PAULO OBRAS – SP OBRAS

RICARDO PEREIRA – Representante Titular

ANA CAMILA MIGUEL – Representante Suplente

8. ONG – INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANIBAL

ADRIANA PATRÍCIA BOGAJO – Representante Titular

DULCINÉIA PASTRELLO – Representante Suplente

9. ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS OU DE PESQUISA COM ATUAÇÃO EM QUESTÕES URBANAS E AMBIENTAIS

PAULA FREIRE SANTORO – Representante Titular (FAU/USP)

CAIO BOUCINHAS – Representante Suplente (SASP)

10. EMPRESÁRIOS COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

EDUARDO DELLA MANNA – Representante Titular (SECOVI)

11. MOVIMENTO DE MORADIA COM ATUAÇÃO NA REGIÃO (Assoc. dos Trab. Sem teto da Z. Oeste)

DIOGO FRANCISCO MARTINS – Representante Suplente

12. MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

ADIEL VAZ LEITE – Representante Titular

PAULO CAUHY – Representante Titular

ILMA MARIA SANTOS DE PINHO – Representante Suplente

13. MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO EXPANDIDO DA OPERAÇÃO URBANA

JOSÉ APARECIDO DAS NEVES – Representante Titular

CONVIDADOS E TÉCNICOS PRESENTES

JUPIRA CAUHY – Moradora Água Branca

ROSA MARIA MIRALDO – SP URBANISMO

THAÍSA F FRÓES – SP URBANISMO

ANNA GABRIELA M CALLEJAS – SP URBANISMO

AMBRA MIGLIORISI – Estudante

INES MARIA RODRIGUES – SP OBRAS

MARIA ELENA F. SILVA – Moradora da Região

- 1 Às 18h42m, no Auditório do 10º andar do Edifício Martinelli, sala 102, **Fernando Túlio**
- 2 **Salva Rocha Franco**, representante suplente da Secretaria Municipal de
- 3 Desenvolvimento Urbano e Coordenador no Grupo Gestor, cumprimentando os
- 4 presentes, dá início à reunião com a seguinte pauta: “1. Comunicações gerais, e 2.
- 5 Ordem do dia: apresentação do material para realização da Audiência Pública.” Iniciou
- 6 por meio da leitura da convocação, convidando os titulares a se assentarem a mesa.
- 7 Seguindo a ordem do dia, informou que foi efetuada consulta a CET e confirmou-se a
- 8 disponibilidade do auditório, para o dia 19, sábado, das 9h à 13h30. Em seguida
- 9 destacou que em relação à vaga vacante de representante titular do perímetro

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 02/07/2014
Rua São Bento, 405 – 10º andar – sala 102 / EDIFÍCIO MARTINELLI

10 expandido da sociedade civil (vaga que não apresentou candidato inscrito), há a
11 sugestão de que se efetue uma consulta junto ao jurídico da Prefeitura para que seja
12 feito novo processo eleitoral juntamente com a eleição do Conselho Municipal de
13 Política Urbana (CMPU). Seria formulada uma outra consulta ao jurídico, para que,
14 nesse período, o primeiro representante suplente do perímetro efetivo assuma como
15 titular do perímetro expandido, e o quarto suplente, que não compõe hoje o grupo de
16 gestão pela ordem de votos, assuma nesse período como interino até que seja feita a
17 eleição, como terceiro suplente dos moradores do perímetro efetivo. Na medida que
18 seja feito o processo eleitoral, com definição de titular e suplente, esse quarto suplente
19 (que assumiria como interino) deixa de compor o grupo de gestão, e o terceiro
20 suplente que passou ser titular do perímetro expandido, volta ser suplente do
21 perímetro efetivo. Esta é a sugestão da mesa que será encaminhada em forma de
22 consulta ao jurídico para verificar sua viabilidade. O **Coordenador** verificou se há
23 alguma manifestação, ao qual foi questionado se não seria melhor aguardar o
24 processo eleitoral. **Gustavo Partezani** informou que o processo eleitoral demanda
25 tempo, por isso se propôs a colocação do suplente na vaga titular, porém a vaga pode
26 continuar em aberto até o final do processo eleitoral. Não havendo mais
27 manifestações, o **Coordenador**, passou a palavra para o **Gustavo**, que informou que
28 será distribuído o material digital referente o regimento aprovado e o material que foi
29 entregue impresso na última reunião. **Fernando Túlio** informou que o site da SMDU e
30 da SP Urbanismo está sendo reformulado, especialmente toda a parte relacionada à
31 participação social. Passando para a ordem do dia, deu início a apresentação do
32 material para realização da Audiência Pública. **Gustavo** iniciou sua fala introduzindo a
33 discussão sobre os objetivos da Operação Urbana Consorciada – OUC e sobre a
34 apresentação a ser realizada na Audiência Pública agendada para o dia 19/07/2014,
35 onde será apresentado o Plano Urbanístico e discutidas suas prioridades com a
36 população. Também ressaltou que o tempo de uma OUC gira em torno de 20 a 25
37 anos, e as propostas para lidar com os problemas do território devem ser cumpridas
38 dentro deste período, o que torna necessário que as demandas urgentes cedam lugar
39 para os planos estruturais que potencialmente resolverão os problemas além das
40 urgências. Dando sequência, destacou os objetivos da OUC, expressos nos incisos do
41 artigo 6º da Lei Municipal nº 15.893/2013, e os elementos que compõem o entorno da
42 área que engloba a OUC Água Branca, caracterizado essencialmente ainda como um
43 território industrial, um tecido roto, ainda não todo conectado, onde destacam-se
44 grandes glebas disponíveis que incluem áreas públicas, ocupadas, concedidas e

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 02/07/2014
Rua São Bento, 405 – 10º andar – sala 102 / EDIFÍCIO MARTINELLI

45 subutilizadas; a travessia da linha férrea, do Rio Tietê, da Avenida Marques de São
46 Vicente e da Avenida Francisco Matarazzo; algumas áreas verdes, como o parque da
47 Água Branca, diversas praças; os Clubes de Futebol do Palmeiras e São Paulo; a
48 CET; o condomínio Jardim das Perdizes; o Memorial da América Latina, o Fórum da
49 Barra Funda e a Fábrica dos Sonhos. Associando os objetivos da lei com o contexto
50 da OUC, apresentou diversas ilustrações e estratégias sobre possíveis formas de
51 como efetivar as demandas da lei, conforme elencadas pelos Programas de
52 Intervenções, listados no Art. 9º da Lei nº 15.893/2013, que abordam cinco questões
53 gerais: habitação, meio ambiente, mobilidade, equipamentos públicos e patrimônio
54 cultural. Em relação à habitação, dentre as estratégias, apontou a necessidade de
55 criação de 5.000 unidades habitacionais de interesse social por meio da compra de
56 terrenos públicos e a reforma dos conjuntos habitacionais existentes, além do
57 incentivo ao uso de fachada ativa e gabarito livre nos eixos de mobilidade. No que
58 tange o meio ambiente, reforçou que há três questões básicas: a primeira referente a
59 obras de drenagem nas bacias hidrográficas, das quais incluem a criação de
60 reservatório contra cheias e sistemas de bombeamento, principalmente nos córregos
61 Água Preta e Sumaré; a segunda é referente aos parques lineares, principalmente ao
62 Parque da Água Branca e Quirino dos Santos; e a terceira, a respeito da remediação
63 de passivos ambientes dos terrenos públicos contaminados da CET e da área
64 industrial próxima ao antigo *Playcenter*, ressaltando que o custo da contaminação é
65 descontado da desapropriação, portanto fica ônus do proprietário. Sobre a mobilidade,
66 destacou a proposta de criação de um novo sistema viário através da transposição em
67 desnível das ferrovias e transposições sobre o Rio Tiete; reforçando o sistema de
68 transporte público coletivo, por meio da ligação com o corredor viário da Zona
69 Noroeste e criação do corredor de ônibus na Av. Marquês de São Vicente, criando
70 alças de acesso às pontes e a marginal, e uma rede de monitoramento interligado; e
71 fortalecendo o sistema de transporte não motorizado e aos pedestres, potencializando
72 a presença das calçadas. Em relação aos equipamentos públicos, visando uma
73 equilibrada oferta de espaços públicos e equipamentos urbanos, em virtude da
74 presença de áreas ociosas e subutilizadas, foi apresentado a subdivisão em doze
75 áreas públicas, cada uma com suas especificidade, onde estão previstas a criação de
76 parque linear, UBS, AMA, equipamento de segurança, CEU, CEI, EMEF, entre outros,
77 além de equipamentos culturais como a Fábrica dos Sonhos, parcialmente concluída,
78 além da presença do terreno institucional do loteamento Jardim das Perdizes. Por fim,
79 a respeito do patrimônio cultural, com seus bens de natureza material e imaterial, são

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 02/07/2014
Rua São Bento, 405 – 10º andar – sala 102 / EDIFÍCIO MARTINELLI

80 presentes alguns bens tombados no entorno como a Casa das Caldeiras, o Memorial
81 da América Latina, o Fórum, algumas casas na Pompéia e áreas ferroviárias da antiga
82 rede. Apontou, de modo geral, que o esforço foi apresentar uma proposta plausível,
83 tendo em vista o prazo e os recursos disponíveis. Em seguida, propôs o início de uma
84 rodada de comentários por entidade para discutir e propor sugestões para aperfeiçoar
85 a apresentação na Audiência Pública. **Eduardo Della Manna** cumprimentou a todos
86 cordialmente e parabenizou a SP Urbanismo pela apresentação, a qual detalhou bem
87 o plano de intervenções urbanas, onde um número de recursos poderão apresentar
88 melhor resultado. Solicitou informação referente ao quadro IC para cada núcleo
89 habitacional do número de famílias estão envolvidas. Ressaltou a necessidade de
90 sinalizar para a sociedade das áreas diretamente beneficiadas no perímetro
91 expandido. Exemplificou que uma obra importante seria a Favela do Moinho, e
92 acredita que há uma PPP do governo do Estado que propõe uma solução para favela
93 do Moinho. Questionou se os recursos não serão confundidos e se é necessário
94 utilizar os recursos da OUC Água Branca. **Paula Santoro** indagou sobre algumas
95 questões de esclarecimentos; sobre a questão de Centralidade, se há previsão de eixo
96 de Centralidade; quantas famílias serão atingidas, 5000 moradias serão suficientes?
97 Qual o quadro das ZEIS; e apontou que os Parques Lineares estão diferentes nos
98 mapas da apresentação, isto é, o rio ao longo da Fábrica dos Sonhos estava marcado
99 como Parque, e não está no mapa de melhoramentos públicos; sobre contaminação
100 da área CET, indagou se é só por postos de gasolina ou existe uma relação por
101 contaminação por metal que já existia no Jardim das Perdizes; sugeriu conversa com
102 DECONT para saber como remediar contaminação nos terrenos onde estão previstos
103 HIS; e sugere para a Audiência Pública, diferenciar na apresentação as vias que serão
104 abertas totalmente das que receberão melhoramento; questionou o que é rede de
105 monitoramento, visto que foi citada como prioridade; comentou sobre as prioridades
106 sugeridas: acredita que a ponte não é prioridade, será discutida no Grupo Gestor
107 antes da Audiência Pública; as 630 HIS já possuem recursos, 1250 no total são
108 reduzidas o número de unidades habitacionais como prioridades. Serão elegidos os
109 pontos de prioridades dos itens apresentados ou listados na lei ou eles são as
110 prioridades? **Gustavo Partezani** informou que serão debatidas as prioridades. As
111 sugestões referentes às unidades habitacionais foram anotadas, visto que o
112 levantamento inicial é de 2010 e é necessário sua atualização, trabalho a ser
113 desenvolvido juntamente a SEHAB. No caso da Favela do Moinho, existe uma PPP e
114 se recursos externos forem investidos, os recursos da OUC terão outra destinação.

115 Assim como existe algumas obras que a CPTM deverá fazer e não será necessário
116 recursos da OUC, como também é possível que eles solicitem dinheiro para completar
117 algumas obras. Ao longo da vigência da Operação Urbana será trazido ao Conselho
118 que deliberará sobre cada questão. A discussão sobre o terreno do CET, trata-se de
119 terreno contaminado, o DECONT solicitou que se fizesse uma prospecção para
120 determinar qual o tamanho da contaminação, o que permitirá definir o tempo de uso do
121 terreno e se poderá ser utilizado para habitação. Se for decidido a confecção das 630
122 unidades no terreno da CET, pelo artigo 8º é possível que seja priorizada esta
123 descontaminação. Destacou que a rede de monitoramento é um processo que se está
124 fazendo na cidade como um todo, e decidiu-se iniciar pela Água Branca, que é um
125 território preciso, onde um novo corredor vai ser feito, que é uma rede de
126 monitoramento de mobilidade, que trabalha o transporte público em tempo real,
127 articulado a rede de semáforos para veículos e para pedestres/ciclista, onde é possível
128 mudar automaticamente o tempo do semáforo para que o transporte público flua,
129 mesmo com o corredor. É um conceito que vem de *smart city* de monitorar em tempo
130 real a cidade e atuar com maior precisão. No momento específico ele será
131 apresentado por SMT. **Elia**, apontou que a SMT informou que esta rede já existe hoje,
132 mas será incrementada, colocada de forma subterrânea, pois hoje opera de modo
133 deficiente, pois a maior parte é aérea, toda a sincronização de semáforos de uma
134 grande região e rede de transmissão de dados é centralizada naquele ponto do CTAs.
135 **Gustavo Partezani** destacou que a questão da Centralidade foi chamada desta forma
136 porque os índices de adensamento preveem usos necessariamente de comércio e
137 serviços no térreo o que estimula o fortalecimento de uma zona de centralidade
138 naquele lugar. Quanto a questão levantada do Parque Linear, o slide refere-se à
139 drenagem e não ao parque e conta do artigo da Lei. **Márcia Terlizzi** considerou
140 pertinente a atualização do número de família a serem atendidas. Questionou a
141 possibilidade de atender os novos assentamentos da região para o perímetro
142 expandido ou será restrito aos assentamentos já descritos. Em relação a
143 apresentação, a sugeriu aprofundar se serão equipamentos ou habitação nos terrenos
144 indicados. **Gustavo Partezani** informou que neste terreno, gleba da CET, a lei coloca
145 exatamente o que deverá ser feito: 40% área verde, 20% sistema viário, 20%
146 equipamento, 20% habitação. A necessidade de estabelecer como diretriz, sendo que
147 há cinco grandes eixos de investimentos, se possível fazer do ponto de vista territorial,
148 para não pulverizar os investimentos; e a importância de levar a informação que já
149 existe, para a Audiência Pública para esclarecer a população. **Paulo Cauhy** destacou

150 que não compreendeu o papel da OUC no que tange a Fábrica do Sonho, se as
151 ilustrações/desenhos foram feitos em cima de gabaritos conforma a realidade.
152 **Ricardo Pereira** destacou que, diferentemente de outras regiões da cidade que
153 tiveram índices muitos elevados de adensamento, como o caso da Berrini, esta região
154 está nascendo com planejamento, e com planejamento integrado, unindo mobilidade,
155 habitação e equipamentos, pensando na drenagem e na preservação do patrimônio.
156 Pontuou a crença que os recursos gerados pela venda dos CEPACs prepararão bem a
157 região. Considerou importante que para que a região tenha o desenvolvimento que se
158 pretende há a necessidade de articulação das Pontes Pereira Raimundo de
159 Magalhães bem como as Pontes Engenheiro Mesquita – Anhanguera Piqueri. Na
160 questão da descontaminação, noticia que, foi feito um levantamento no córrego Água
161 Preta até a Turiassú, e não foi constatada nenhuma área contaminada, se necessário
162 pode ceder levantamento. No subsetor E2 área privada, propôs sugerir ou impor aos
163 futuros empreendedores para que se articulem conforme a proposta. **Hélia Maria**
164 **Pereira** chamou a atenção à parte do Meio Ambiente, referente ao inciso IX, do Artigo
165 9º, Programas de Intervenções, que diz respeito ao Cumprimento das exigências da
166 Licença Ambiental. A SP Urbanismo encaminhou à SVMA uma solicitação de
167 adiamento do prazo, para o cumprimento das exigências passar a valer a partir de um
168 ano após aprovação da Lei, ou seja, novembro/2014. Será necessário apresentar
169 alguns relatórios dentro de 30, 60 ou 90 dias após esta data, sendo preciso ser
170 contabilizados nos recursos, entrando no rol de prioridades. **Gustavo Partezani**
171 agradeceu a informação, destacou que a lei ainda não está em vigor, pois não foi
172 regulamentada, e o prazo não está em vigência; destacou a necessidade da ajuda do
173 Verde; a importância em realizar a investigação do terreno da CET porque lá tinha
174 troca de óleo, pátio de apreensão de motos. Então graxas e óleos impregnam e a
175 desconfiança é essa. Enfatizou que não dá para dimensionar o tamanho da
176 contaminação, somente após colher o material. Informa ao coordenador que tem uma
177 sugestão de encaminhamento: se o Grupo entender que serão utilizados recursos do
178 artigo 8.º, para empreender habitação e o lugar escolhido em potencial for o terreno da
179 CET, aprovemos de imediato um processo de investigação para mitigação daquela
180 área. Quanto a Fábrica do Sonho frisou que é o equipamento da AP 11 e trata-se de
181 um equipamento cultural. Quanto ao desenho, foi feito em escala/gabarito, são
182 idealizações possíveis, como calçadas largas e ciclovias. A Gleba Pompéia permite
183 seu melhoramento de acordo com a Lei, destacou que lá o empreendedor tem que
184 seguir o parcelamento previsto para a área. A lei estipula dois anos para o proprietário

185 fazer, caso contrário, a Prefeitura poderá realizar. **Dulcinéia Pastrello** questionou se
186 haverá a reforma do Cingapura; quanto ao Corredor Marques de São Vicente, se é
187 necessário utilizar os recursos da Operação Urbana Consorciada Água Branca; sobre
188 os equipamentos, se são somente sugestões, pois foram temas levados nas
189 audiências públicas a necessidade dos equipamentos. **Diogo Martins** questionou se a
190 ponte da Raimundo é prioritária e se há recursos/contrapartida do shopping. **Gustavo**
191 **Partezani** em resposta, quanto às sugestões dos equipamentos, são programas
192 sugeridos pela lei, Quadro IC. Significa que pode ter equipamento esportivo, mas pode
193 ser outro. Depende da necessidade. São os órgãos afetos que irão decidir, ou seja,
194 Secretaria da Educação, Cultura, Assistência Social, ouvindo a sociedade como todo,
195 será encaminhado a coordenação e nós iremos sugerir ajustes. Enfatizou que está
196 sendo feito o corredor, mas poderá utilizar recursos da OUC para torná-lo melhor.
197 Quanto às ZEIS, a Operação limita a 22% para Habitação Social, sendo para três
198 funções: aquisição de terra, reurbanização/regularização fundiária e construção. Os
199 78% são para o restante. **Elia Albuquerque** considerou pertinente colocar a questão
200 da ponte na Audiência Pública para mostrar o isolamento da população das pessoas
201 de Pirituba com as demais **Gustavo Partezani** propôs ao Conselho, com relação às
202 ressalvas levantadas quanto ZEIS, pontes, habitação, as imagens, será ajustada à
203 apresentação, e pede ratifiquem o conceito a ser levado à Audiência Pública, para
204 mostrar o que poderá ser feito. **Eduardo Della Manna** sugeriu acrescentar
205 informações que compatibilizem as intervenções, investimentos e esclarecer o perigo
206 da pulverização dos investimentos, como exemplo dos recursos que foram destinados
207 ao FUNDURB. A concentração de investimentos em localizações onde se possa ter
208 HIS, Parque Linear os equipamentos públicos mencionados. **Paula Santoro** sugeriu
209 convidar a Secretaria da Educação para discutir sobre os equipamentos públicos, não
210 ratificou a lista de prioridades apresentada pelo executivo como uma lista já retirada
211 pelo Grupo Gestor, mas tem um rol de outras que ela colocaria. **Gustavo Partezani**
212 informou que uma sugestão foi induzir a discussão. Não serão levadas prioridades
213 para audiência, mas tudo que a OUC poderá fazer, para, posteriormente, discutir as
214 prioridades no conselho gestor. **Paula Santoro** solicitou uma consulta; se será
215 deliberado sobre o artigo 9º, programa de intervenções, a ponte está no artigo 13 ou
216 sobre a ponte; se fica com última prioridade; de modo que será estabelecido as
217 prioridades pelos incisos descritos impossibilitará juridicamente que seja deliberado.
218 **Maria Elena Silva** indagou sobre o local onde ocorrerá a Audiência Pública; destacou
219 que no passado foi gasto muito dinheiro e não foi visto nada para a sociedade como

220 um todo; preocupou-se sobre o momento de definir as prioridades, se priorizará o que
221 a sociedade necessita ou o que o governo está querendo mostrar para a sociedade.
222 **Hélia Maria Pereira** ratificou pela apresentação territorial. **Gustavo Partezani**
223 respondeu que, para a audiência, foram sugeridos dois locais: a sede da CET e a
224 UNINOVE. A sede da CET já encontra-se disponibilizada. Sobre a aprovação da lei,
225 será escutado. as demandas e não serão definidas as prioridades, e sim ouvir a
226 população sobre o plano de investimentos, após audiência, caberá ao Grupo Gestor,
227 de acordo com o artigo 62, deliberar sobre o plano de prioridades do programa de
228 intervenções, elaborado pela SP Urbanismo, respeitando as diretrizes da Lei e do
229 Plano Diretor Estratégico. **Maria Elena Silva** apontou que os espaços são pequenos e
230 sugeriu que se forem estes, que coloque-se telão para que todos possam
231 acompanhar. **Gustavo Partezani** informou que a ponte é plano de obras; o artigo 13
232 faz parte do programa de intervenções e caberá ao Grupo Gestor decidir. **Antônio**
233 **Carlos** esclareceu que o conjunto de intervenções são todas as previstas na lei como
234 um todo, não especificamente o artigo 9º, sendo possível estar tanto no 9º, como no
235 13, ou em qualquer outro artigo. Finalizados os pontos de pauta, o **Coordenador**,
236 colocou em votação os seguintes encaminhamentos: 1º) Com relação a sugestão de
237 execução de investigação ambiental do terreno público do subsetor A1, como
238 condição necessária para construção das 630 unidades habitacionais, conforme
239 previsto no artigo 8º; 2º) Apresentação do material para realização da Audiência
240 Pública; 3º) Definição da data para a próxima reunião do Grupo Gestor; 4º) Definir data
241 da reunião do Grupo de Apoio para contribuições da apresentação da Audiência. Ficou
242 definida a data de 10/07/2014, quinta-feira, às 18h30, a próxima reunião do grupo de
243 apoio, na sala 164, na São Paulo Urbanismo. **O Coordenador** passou para o ponto
244 seguinte, que trata da aprovação da vinculação de recursos arrecadados na lei 11.774,
245 de 18 de maio de 1995, para execução investigação ambiental no terreno público,
246 subsetor A1, como condição necessária para construção de 630 unidades
247 habitacionais, previstas no artigo 8º, inciso II, da Lei 15.893, de 07 de novembro de
248 2013. **Eduardo Della Manna** sugeriu a SP Urbanismo contatar o empreendedor do
249 Jardim das Perdizes, pela proximidade, para ceder o relatório apresentado a CETESB.
250 **Gustavo Partezani** esclareceu que é necessária que seja colhido material *in loco* –
251 setor A1. **Hélia Maria Pereira** informou que já houve consulta no DECONT referente a
252 esta área; e a necessidade de manter a proposta sob consulta ao DECONT
253 previamente a contratação. **Henrique Castilho** questionou se quando a primeira
254 apresentação já se pensava utilizar o terreno da CET para construção das unidades

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 02/07/2014
Rua São Bento, 405 – 10º andar – sala 102 / EDIFÍCIO MARTINELLI

255 habitacionais. **Gustavo Partezani** informou que não há outro terreno. **O Coordenador**
256 colocou em votação a proposta lida anteriormente, que foi aprovada por aclamação.
257 Passando para o próximo item, definição da data da próxima reunião do Grupo Gestor,
258 foi definindo a primeira segunda-feira do mês, reuniões trimestrais, com exceção de
259 janeiro, ficando a próxima reunião agendada para 04 de agosto de 2014, segunda
260 feira, às 18h, como ponto de pauta aprovação do calendário anual e discussão do
261 plano de prioridade para implementação do programa de intervenções da Operação
262 Urbana Consorciada Água Branca; proposta que foi aprovada por aclamação. Nada
263 mais havendo a acrescentar, **Fernando Túlio Salva Rocha Franco**, coordenador,
264 encerrou a reunião às 18:hs05min.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

WEBER SUTTI
Representante Titular

FERNANDO TÚLIO SALVA ROCHA FRANCO
Representante Suplente

SÃO PAULO URBANISMO

GUSTAVO PARTEZANI RODRIGUES
Representante Titular

ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL FILHO
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

RODRIGO JUNCAL ROSSLER
Representante Titular

OSVALDO MISSO
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE

REGINA MAIELLO VILLELA
Representante Titular

ELIA ALBUQUERQUE ROCHA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

MÁRCIA MARIA FARTOS TERLIZZI
Representante Titular

NEUSA CAVALCANTE LIMA
Representante Suplente

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 02/07/2014
Rua São Bento, 405 – 10º andar – sala 102 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE

HÉLIA MARIA SANTA BARBARA PEREIRA Representante Titular	SUN ALEX Representante Suplente
--	------------------------------------

SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO DAS SUBPREFEITURAS

JAN KARIM MALI Representante Titular	ADRIANA SIANO BOGGIO BIAZZI Representante Suplente
---	---

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO

HENRIQUE DE CASTILHO PINTO Representante Titular	THAIS CRISTINA REIS GONÇALVES Representante Suplente
---	---

SÃO PAULO OBRAS

RICARDO PEREIRA DA SILVA Representante Titular	ANA CAMILA MIGUEL Representante Suplente
---	---

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL – INSTITUTO ROGACIONISTA

ADRIANA PATRÍCIA BOGAJO Representante Titular	DULCINÉIA PASTRELLO Representante Suplente
--	---

ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS OU DE PESQUISA FAU/USP

PAULA FREIRE SANTORO Representante Titular	CAIO BOUCINHAS Representante Suplente
---	--

EMPRESÁRIO COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

EDUARDO DELLA MANNA Representante Titular (SECOVI)	GUILHERME COTAIT Representante Suplente (ACSP)
---	---

MOVIMENTO DE MORADIA COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

NICILDA FRANCISCA DO NASCIMENTO Representante Titular	DIOGO FRANCISCO MARTINS Representante Suplente
--	---

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 02/07/2014
Rua São Bento, 405 – 10º andar – sala 102 / EDIFÍCIO MARTINELLI**

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

ANNA ESTHER ANTIQUERA LUCIANO
Representante Titular

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

PAULO CAUHY JUNIOR
Representante Titular

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

ADIEL VAZ LEITE
Representante Titular

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

ILMA MARIA DOS SANTOS DE PINHO
Representante Suplente

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO EXPANDIDO DA OPERAÇÃO URBANA

JOSÉ APARECIDO DAS NEVES
Representante Titular